



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e Serviços

Tornando-se competente em informação: mapeamento das competências da equipe da rede de bibliotecas da universidade federal de São Paulo

*Becoming information literacy: mapping of skills of the library network team at the
federal university of São Paulo*

Daianny Seoni de Oliveira – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

daianny.seoni@unifesp.br

Edna Lucia Pereira – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

edna.lucia@unifesp.br

Creuza Andrea Trindade dos Santos – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

creuza.andrea@unifesp.br

Cristiane de Melo Shirayama – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

cristiane.shirayama@unifesp.br

Maria Eduarda dos Santos Puga – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

mespuga@unifesp.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é mapear as competências da equipe da rede de bibliotecas para subsidiar o planejamento e a implementação do programa de Competência em Informação para a comunidade acadêmica da Universidade Federal de São Paulo. É fundamental que os profissionais da informação dominem todo o ciclo e recursos informacionais, a fim de facilitar o acesso, tratamento, recuperação e uso da informação, promovendo a geração de novos conhecimentos. Para isso, se faz necessário o aprimoramento profissional nesse contexto, enfatizando a necessidade de os bibliotecários possuírem Competência em Informação para desenvolvê-la em sua comunidade. O mapeamento das práticas de Competência em Informação revelou a falta de padronização nos serviços oferecidos pelas bibliotecas. Além disso, foram identificadas dificuldades como falta de pessoal e discrepância no conhecimento e na oferta de serviços. No entanto, a conscientização sobre a importância do tema e o envolvimento da gestão são indicativos positivos para a priorização dessas ações.



Palavras-chave: Competência em Informação. Planejamento. Universidade Federal de São Paulo.

Abstract: The objective of this work is to map the competences of the library network team to subsidize the planning and implementation of the Information Literacy program for the academic community of the Federal University of São Paulo. It is essential that information professionals master the entire cycle and informational resources, in order to facilitate access, treatment, retrieval and use of information, promoting the generation of new knowledge. For this, professional improvement is necessary in this context, emphasizing the need for librarians to have Information Literacy to develop it in their community. The mapping of Information Literacy practices revealed the lack of standardization in the services offered by libraries. In addition, difficulties were identified such as lack of personnel and discrepancies in knowledge and service provision. However, awareness of the importance of the topic and management involvement are positive indicators for prioritizing these actions.

Keywords: Information Literacy 1. Planning 2. Federal University of São Paulo 3.

1 INTRODUÇÃO

Diante das constantes mudanças globais, sejam elas nas áreas tecnológicas ou de saúde pública, há um intenso fluxo de dados e informações. Esse cenário provoca uma reflexão sobre o papel da informação e de um modo mais abrangente do papel do gestor da informação, o profissional bibliotecário, e seu compromisso de cunho social e humanista.

Em agosto de 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) que tem como maior pressuposto acabar com a pobreza e diminuir as desigualdades sociais. Nesta agenda, a Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições (IFLA) orientou as Bibliotecas a promoverem e a implementarem os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos. Dentre eles estão: o acesso à informação, a salvaguarda do patrimônio cultural, a alfabetização universal e o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) (IFLA, 2016).

Nesta perspectiva, para assegurar as metas de fornecer uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, bem como de promover a saúde e o bem-estar, torna-se necessário que todos tenham acesso à informação e a pesquisa. Dessa forma, desenvolver habilidades em informação faz-se essencial para a aprendizagem ao longo da vida. O conceito de competência em informação mais comumente utilizada é a

definição da Associação Bibliotecária Americana (ALA, 1989), que considera que para ser competente em informação a pessoa deve saber localizar, avaliar e usar a informação de maneira ética. De acordo com Spudeit (2016, p. 239), todos necessitam desse conhecimento para ter pleno exercício sobre seus direitos e deveres.

Sabe-se que as universidades são fundamentais para a geração de conhecimentos e desenvolvimentos de pesquisas, tanto que, tiveram um papel importante na elaboração de protocolos de saúde pública e vacinas na pandemia do Covid-19.

Desse modo, pensar a biblioteca universitária como sendo o primeiro contato dos pesquisadores no “saber como usar” a informação, torna o papel do bibliotecário primordial, pois ele atua diretamente na construção da formação acadêmica desses futuros profissionais. Portanto, o ensino, a formação em pesquisa científica e a construção ativa de programas que contemplem a Competência Informacional são essenciais.

Para o desenvolvimento da competência em informação, as bibliotecas e os bibliotecários, como especialistas em informação, têm papel fundamental especialmente no período de educação onde há a possibilidade da elaboração e execução de um programa especializado (IFLA, 2007, p. 4; Spudeit, 2016, p. 237).

Vitorino e De Lucca (2020, p. 147) reiteram que as profissões da informação estão se concretizando nesta sociedade que está em constante transformação e que muitas dessas mudanças se baseiam no acesso e na retenção dessa informação. As autoras afirmam que há a necessidade que o profissional conheça todo o ciclo e recursos informacionais para proporcionar aos usuários o “acesso, o tratamento, a recuperação e o uso da informação, e que facilitem, em última instância, a geração de novos conhecimentos”.

Marchetti Maia e Santos (2022), reiteram a importância do aprimoramento profissional, conforme mencionado no Relatório de Tendências de 2021 da IFLA. As autoras colocam ainda que, com base nas premissas discutidas, é essencial que o bibliotecário possua Competência em Informação (CoInfo) a fim de criar as condições ideais para o desenvolvimento e aprimoramento dessa competência em sua comunidade.

Neste contexto, o objetivo geral deste trabalho consiste em mapear as competências da equipe da rede de bibliotecas para subsidiar o planejamento e a implementação do programa de Competência em Informação para a comunidade acadêmica da Universidade Federal de São Paulo.

2 METODOLOGIA

A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, explorando as relações, percepções e opiniões dos servidores da rede de bibliotecas da UNIFESP sobre o tópico em questão. Além disso, apresenta uma natureza descritiva, com o propósito de detalhar as características de uma população específica, em linha com as definições de Gil e Minayo (2010; 2014).

A investigação é dividida em dois momentos metodológicos distintos: a coleta de dados dos servidores das bibliotecas e a interpretação desses dados, que compõem o corpus da pesquisa.

A rede de bibliotecas é composta por 8 (oito) bibliotecas localizadas em diferentes *campi* e é gerenciada pela Coordenadoria da Rede de Bibliotecas da Unifesp (CRBU). O total de servidores da rede é de 54, incluindo bibliotecários e funcionários administrativos.

Em maio de 2022, foi criado o Grupo de Trabalho sobre Competência em Informação, que foi oficializado em março de 2023 por meio de Portaria. O objetivo da criação desse grupo é iniciar os trabalhos e discussões sobre a política institucional do ColInfo e promover a integração entre as atividades nessa área e as bibliotecas. Entre os objetivos específicos estão:

- a) promoção de estudos e discussões acerca de ações e atualizações sobre o tema Competência em Informação (ColInfo) na Unifesp;
- b) capacitação contínua dos servidores das Bibliotecas frente ao ambiente de constante atualização e inovação;
- c) capacitação da comunidade acadêmica frente às novas ferramentas de pesquisa, padronização de serviços da rede de bibliotecas da Unifesp.

Na primeira etapa da pesquisa, foi conduzido um levantamento intitulado "Programa de Capacitação em Competência em Informação (ColInfo): Servidores de

Bibliotecas", realizado em colaboração entre o Grupo de Trabalho de Competência em Informação e a Coordenadoria de Bibliotecas da Universidade Federal de São Paulo, GT CoInfo - CRBU/UNIFESP. Os objetivos incluíram:

- mapear as competências dos servidores das Bibliotecas;
- e identificar as práticas já existentes para promover a temática.

O objetivo desse mapeamento é propor o desenvolvimento de um programa de capacitação em CoInfo para os servidores das Bibliotecas. Os dois questionários foram disponibilizados através da plataforma Google Drive/Formulários em 19 de outubro de 2022 e divulgados por e-mail. Os membros do GT CoInfo foram responsáveis por divulgar nas suas respectivas unidades. A aplicação dos questionários ocorreu entre 19 e 31 de outubro de 2022 e entre 10 e 17 de novembro de 2022. Os questionários enviados foram:

- a) Questionário para o mapeamento das práticas de Competência em Informação, cujo objetivo é identificar as práticas que sua Unidade oferece para promover a Competência em Informação.
- b) E o questionário para o mapeamento das competências dos servidores das Bibliotecas, cujo objetivo é mapear as competências dos servidores das Bibliotecas da Unifesp.

Os questionários utilizados na pesquisa foram desenvolvidos pelo SIBi-UFSCar, como relatado por Marchetti Maia e Santos (2022), sendo gentilmente cedidos à Unifesp. Contudo, esses questionários foram adaptados conforme as demandas particulares dos servidores das Bibliotecas da Universidade Federal de São Paulo pelo GT CoInfo - CRBU/UNIFESP.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O mapeamento das práticas de Competência em Informação recebeu 24 respostas, revelando uma falta de padronização na oferta de serviços nas bibliotecas da rede. Em relação à análise diagnóstica ou estudo de usuário, a maioria dos participantes indicou que não houve essa análise antes de propor atividades. O questionário foi o método mais utilizado para o mapeamento pelos servidores. Na realização das atividades, a maioria dos servidores não utiliza atividades avaliativas.

Em relação às competências dos servidores das bibliotecas, foram obtidas 32 respostas, sendo 71,9% dos respondentes bibliotecários. A maioria possui uma experiência profissional na Unifesp de 10 a 15 anos, e 40,6% possuem formação em nível de mestrado. As áreas de formação são diversas, considerando que os respondentes incluem tanto bibliotecários quanto funcionários administrativos. O questionário abordou conhecimentos sobre a necessidade, busca, avaliação, organização, síntese, comunicação e disseminação da informação, além da criação de conteúdo e conhecimentos pedagógicos para oferecer capacitações e orientações.

Com base nas respostas, foram identificadas demandas por cursos ou temas para aprimorar a atuação profissional, que foram agrupadas em cinco eixos: Metodologia, Produção de conteúdo, Pedagógico, Acessibilidade e Repositórios, conforme demonstrado abaixo:

EIXOS	CURSOS OU TEMÁTICAS
<p>1. METODOLOGIA:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Tipos de Revisões; ● Revisão sistemática: metodologia Joanna Briggs, metodologia Cochrane; ● Estratégias de busca em Base de Dados (nível iniciante e avançado); ● Bases de dados científicas; ● Literatura Cinzenta; ● Como utilizar o Google para pesquisa; ● Indicadores bibliométricos; ● Escrita Criativa e Acadêmica; ● Estudo dos usuários: como fazer projetos (planejamento e avaliação), com a finalidade a biblioteca se antecipar às necessidades do usuário.
<p>2. PRODUÇÃO DE CONTEÚDO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção/Criação de conteúdo; ● Edição de vídeos e podcasts; ● Gestão de redes sociais institucionais e acadêmicas ; ● Marketing de Bibliotecas.
<p>3. PEDAGÓGICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogia, Didática para oferecimento de capacitações e orientações; ● Como elaborar cursos usando ambientes virtuais; ● Ensino, liderança, integração, design instrucional, planejamento, ética e política; ● Compreender teorias de aprendizagem; ● Noção de didática;
<p>4. ACESSIBILIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Libras; ● Audiodescrição.
<p>5. REPOSITÓRIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● DMP Tool; ● Tratamento do acervo e coleção de dados de pesquisa; ● Identificadores persistentes.

Esses eixos englobam áreas de conhecimento consideradas relevantes pelos participantes, abrangendo desde metodologias de trabalho até aspectos relacionados à produção e disseminação de conteúdo, bem como abordagens pedagógicas, acessibilidade e o uso de repositórios. Essas informações são importantes para direcionar o desenvolvimento de capacitações e orientações que atendam às necessidades específicas dos profissionais envolvidos.

Com base nesse diagnóstico, os cursos de capacitação foram planejados para atender às necessidades dos servidores que trabalham nas bibliotecas da rede. As principais ações realizadas e em andamento incluem a contratação de cursos específicos, divulgação de cursos gratuitos oferecidos por universidades ou escolas governamentais, realização de palestras com relatos de experiência, criação de grupos de estudo e estímulo à participação em eventos relevantes. Essas iniciativas visam fortalecer as habilidades e conhecimentos dos servidores, garantindo que estejam atualizados e preparados para enfrentar os desafios do ambiente bibliotecário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para alcançar as metas propostas pela IFLA, a Biblioteca e os Bibliotecários devem promover o desenvolvimento das habilidades informacionais. Acredita-se que esse planejamento possa contribuir para o fortalecimento teórico das áreas de Competência em Informação e o desenvolvimento profissional.

O mapeamento do trabalho tem como objetivo fornecer uma visão geral do contexto institucional. Nesse contexto, observa-se que haverá várias dificuldades a serem enfrentadas, como falta de pessoal, falta de tempo para realizar as ações e atividades, e discrepância no conhecimento e na oferta de serviços. É evidente que a conscientização sobre a importância do tema e o envolvimento da gestão têm sido positivos desde as primeiras ações realizadas, o que indica a expectativa de que esses trabalhos sejam priorizados.

A próxima etapa desta pesquisa consiste em planejar um programa de competência em informação para a comunidade acadêmica da Unifesp, com propostas de cursos presenciais e online, e a utilização da plataforma Moodle.

REFERÊNCIAS

ALA. **Presidential Committe on Information Literacy: Final Report**. Chicago: ALA, 1989. Disponível em: <http://www.ala.org>. Acesso em: 20 abr. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

IFLA. **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente**. Veracruz, 2007. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023

IFLA. **As bibliotecas podem promover a implementação da agenda 2030**. Tradução FEBAB. 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdgs-insert-pt.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023

IFLA. **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente**. Veracruz, 2007. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023

IFLA . **Las Bibliotecas y los Objetivos de Desarrollo Sostenible Manual para contar historias**. 2018. Disponível em: <https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/20/1/sdg-storytelling-manual-es.pdf>. Acesso em 01 ago. 2023

MARCHETTI MAIA, C.; SANTOS, C. A. dos. Programa de Formação de Competência em Informação para bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos, Brasil. **Palavra Chave (La Plata)**, 12(1), e166. 2022. <https://doi.org/10.24215/18539912e166> Acesso em 01 ago. 2023

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: a pesquisa qualitativa em saúde**. 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2014. (Saúde em Debate, 46).

SPUDEIT, Daniela. Programas para desenvolvimento de competências informacionais: implementação, metodologias e avaliação. In: Alves, Fernanda Maria Melo, Corrêa, Elisa Cristina Delfini, Lucas, Elaine Rosangela de Oliveira, organização. **Competência em informação: políticas públicas, teoria e prática**. Salvador: EDUFBA, 2016. 457 p.

VITORINO, Elizete Vieira; DE LUCCA, Djuli Machado, organizadoras. **As dimensões da competência em informação: técnica, estética, ética e política**. Rondônia: EDUFRO, 2020. 240p. Disponível em: <http://www.edufro.unir.br/pagina/exibir/5430>. Acesso em: 15 abr. 2023